

**2017**

**RELATÓRIO TÉCNICO**

**52**

Planejamento Estratégico do SUS no Estado de São Paulo



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	52		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Planejamento Estratégico do SUS no Estado de São Paulo		
<b>Objeto do TC:</b>	Desenvolvimento das atividades conjuntas que combinem mobilização de conhecimentos e recursos por parte do Ministério da Saúde e da Secretaria, para fortalecimento do planejamento do SUS SP.		
<b>Número do processo:</b>	0010001001.717/2008	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	16/06/2008	<b>Data de término:</b>	15/06/2018
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$550.000,00
TA:	2	recurso	R\$3.500.000,00
TA:	3	recurso	R\$1.578.150,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$3.555.000,00
TA:	6	prorrogação	R\$0,00
TA:	7	recurso	R\$304.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 9.487.150,00</b>
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (SES/SP)		
<b>Responsável:</b>	Dr. Marco Antonio Zago		
<b>Endereço:</b>	Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188 - 8º andar, sala 807		
<b>Telefone:</b>	(11) 30668734	<b>E-mail:</b>	gabinetedosecretario@saude.sp.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
<b>Responsável:</b>	Haydeé Padilla		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519548	<b>E-mail:</b>	hpadilla@paho.org

## 2. MATRIZ LÓGICA

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Fortalecimento e qualificação do SUS estadual de São Paulo.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Fortalecer o planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
1	Atenção à Saúde do Adolescente qualificada e fortalecida no Estado de SP.	<p>A1.1 Apoiar a elaboração e a implantação da Linha de Cuidado relacionada à Saúde do Adolescente prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação;</p> <p>A1.2. Apoiar a elaboração de plano de trabalho intersecretarial e intersetorial na perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no âmbito da saúde de adolescentes e jovens no Estado de São Paulo;</p> <p>A1.3. Apoiar o processo de avaliação da qualidade dos serviços para adolescentes no Estado de São Paulo;</p> <p>A1.4. Apoiar o processo de educação permanente para gestores, profissionais da saúde, técnicos e para a comunidade no âmbito da Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens;</p> <p>A1.5. Apoiar a ampliação do acesso aos serviços de saúde e à informação de saúde qualificada pelos adolescentes e jovens no Estado de São Paulo;</p> <p>A1.6. Apoiar a produção, sistematização e disseminação de boas práticas na Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens;</p> <p>A1.7. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre os países da região das Américas, no âmbito da Atenção Básica.</p>	<p>* Linha de cuidado relacionada à saúde do adolescente elaborada;</p> <p>* Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada;</p> <p>* Piloto de avaliação da qualidade dos serviços para adolescentes no Estado de São Paulo implantado;</p> <p>* Percentual de profissionais capacitados em diferentes temas necessários à qualificação da Atenção à Saúde de Adolescentes.</p>	<p>* Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação;</p> <p>* Avaliar as Casas dos Adolescentes e os Serviços da Atenção Básica;</p> <p>* 25% de profissionais que atendem adolescentes e jovens capacitados.</p>	<p>* Documento da Linha de Cuidados e Protocolo para Adolescentes e Jovens;</p> <p>* Relatórios Técnicos da avaliação de serviços para adolescentes;</p> <p>* Relatórios dos processos de formação e capacitação.</p>	NA

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecimento e qualificação do SUS estadual de São Paulo.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer o planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Vigilância em saúde qualificada e fortalecida no Estado de SP.	<p>A2.1. Apoiar a redução da incidência e da transmissão do HIV e da infecção das DSTs no Estado de São Paulo;</p> <p>A2.2. Apoiar a ampliação e a qualificação do diagnóstico, do tratamento e da assistência a pessoas com HIV, AIDS e DST no Estado de São Paulo;</p> <p>A2.3. Fortalecer a vigilância e o controle da influenza no Estado de São Paulo;</p> <p>A2.4. Apoiar o processo de educação permanente para gestores, profissionais da saúde, técnicos e para a comunidade no âmbito da vigilância epidemiológica e do controle das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis;</p> <p>A2.5. Apoiar a implantação de políticas públicas referentes à diminuição dos fatores de risco das doenças transmissíveis e não transmissíveis e agravos no âmbito da vigilância em saúde;</p> <p>A2.5. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre países no âmbito da vigilância epidemiológica e do controle das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis;</p> <p>A2.6. Apoiar a qualificação da gestão no âmbito da Vigilância em Saúde.</p>	* Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediatas encerrados oportunamente.	* 89% de encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória encerrados oportunamente.	* Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN).	* Problemas macro estruturais relacionados à gestão do Sistema de Informação (SINAN), como a instabilidade no acesso aos sistemas on-line.

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Fortalecimento e qualificação do SUS estadual de São Paulo.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Fortalecer o planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
3	Planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo, qualificado e fortalecido.	A3.1 Qualificar o planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo; A3.2. Apoiar a produção, sistematização e disseminação de boas práticas na área de informação de saúde e planejamento estratégico do SUS; A3.3. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre os países da região das Américas, no âmbito da informação de saúde e do planejamento estratégico do SUS.	* Número de profissionais com participação em eventos e/ou cursos.	* 10% de profissionais que atuam na Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS).	* Relatórios e/ou Certificados de participação do profissional.	* Decretos Estaduais publicados, visando economia de recursos.

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Fortalecimento e qualificação do SUS estadual de São Paulo.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Fortalecer o planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
4	Área de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos da SES-SP, qualificada e fortalecida.	<p>A4.1. Apoiar as decisões e as ações do planejamento estratégico do SUS no Estado de SP, por meio de dados e indicadores da produção científica dos Institutos de Pesquisa (IP);</p> <p>A4.2. Apoiar a ampliação e a atualização das fontes de informação da BVS Rede de Informação e Conhecimento (BVS-RIC) da SES-SP para facilitar o acesso à informação em saúde relevante ao alcance dos objetivos e das diretrizes do SUS no Estado;</p> <p>A4.3. Promover maior visibilidade das ações e a melhoria da gestão de informação dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) e dos Núcleos de Inovação Tecnológica em Saúde (NITS);</p> <p>A4.4. Promover a inovação e a qualificação dos serviços de informação para usuários da BVS RIC;</p> <p>A4.5. Apoiar o processo de educação permanente para gestores, profissionais da saúde, técnicos e colaboradores da SES-SP no âmbito do acesso e do uso de informação científica e técnica em saúde e em comunicação científica;</p> <p>A4.6. Promover o intercâmbio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre os países da região das Américas, no âmbito da tecnologia da informação em saúde e produtos inovadores disponíveis entre a BVS RIC e BVS Adolec Brasil.</p>	<p>* Número de registros indexados por mês nas bases de dados que constituem as fontes de informação da SES-SP;</p> <p>* Número de visitas e páginas visitadas à BVS RIC;</p> <p>* Frequência de publicação de conteúdos na BVS RIC produzidos pelos Núcleos de Inovação Tecnológica em Saúde (NITS) e Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS);</p> <p>* Número de treinamentos sobre acesso à informação científica por meio da BVS RIC;</p> <p>* Número de Institutos de Pesquisa que contam com indicadores infométricos publicados na BVS RIC.</p>	<p>* Crescimento de 10% a.a. de registros indexados nas bases de dados da produção científica e acervo;</p> <p>* Crescimento de 15% a.a do número de visitas e páginas vistas à BVS RIC;</p> <p>* Publicação mensal de novos conteúdos nos subportais dedicados aos NITS e NATS;</p> <p>* 1 treinamento por semestre;</p> <p>* 2 Institutos de Pesquisa por semestre;</p>	<p>* Página da Biblioteca Virtual de Saúde da SES-SP (<a href="http://ses.sp.bvs.br">http://ses.sp.bvs.br</a>);</p> <p>* Google Analytics da BVS RIC;</p> <p>* Página da Biblioteca Virtual de Saúde da SES-SP (<a href="http://ses.sp.bvs.br">http://ses.sp.bvs.br</a>);</p> <p>* Apresentações realizadas no treinamento e formulário de avaliação dos participantes;</p> <p>* Página da Biblioteca Virtual de Saúde da SES-SP (<a href="http://ses.sp.bvs.br">http://ses.sp.bvs.br</a>).</p>	NA

### 3. CONTEXTO

O TC 52 tem como objetivo fortalecer e qualificar o SUS no estado de São Paulo e para isso tem como propósito fortalecer as áreas de vigilância em saúde, de planejamento em saúde, de proteção aos segmentos mais vulneráveis da população e de ciência e tecnologia.

No âmbito da área de planejamento em saúde, o TC vem contribuindo para a qualificação do planejamento estratégico de saúde por meio da capacitação dos seus funcionários, o que tem melhorado seus processos de trabalho, atendendo mais rápido às suas demandas e qualificando ainda mais a sua produção, de forma a gerar respostas mais rápidas às necessidades de saúde do estado. O TC também tem apoiado ações de vigilância em saúde, melhoria da gestão e desenvolvimento institucional de Departamentos de Saúde vinculados à Coordenadoria de Controle de Doenças. Nesse sentido, a cooperação da OPAS tem possibilitado um conjunto de ações que contribuem com a sistematização de experiências facilitando diálogos, qualificando os processos de trabalho e a gestão e as respostas às demandas da população usuária do SUS SP.

Em relação à Cooperação Técnica na área de saúde de adolescentes, as ações desenvolvidas no âmbito do TC 52 possuem o objetivo de aprimorar as equipes interdisciplinares que atuam na gestão e nos serviços de saúde do Estado de São Paulo, assim como fortalecer as políticas e os serviços de atenção integral à saúde de adolescentes no Estado. A relação de cooperação entre a OPAS e a equipe do Programa Estadual de Saúde do Adolescente tem sido pautada no diálogo constante e no planejamento contínuo. As ações desenvolvidas têm buscado constantemente qualificar a atenção à saúde de adolescentes no Estado, buscando implementar e fortalecer as diretrizes nacionais do Ministério da Saúde para atenção integral aos adolescentes e jovens no Estado de SP. Além disso, a Cooperação Técnica também tem contribuído significativamente para o aprimoramento técnico, estratégico e institucional do Programa.

Em 2017, um novo Termo de Ajuste foi firmado de forma que a Cooperação Técnica também passou a apoiar tecnicamente ações estratégicas da Área de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da Secretaria, por meio de metodologias e ferramentas de análise de dados e indicadores da produção científica dos seus institutos de pesquisa.

Neste segundo semestre de 2017, o contato sistemático com as instituições envolvidas na Cooperação Técnica, incluindo a SES-SP, o MS e a OPAS/OMS contribuíram para garantir maior eficiência na obtenção dos resultados pactuados.

## 4. 1º SEMESTRE DE 2017

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Atenção à Saúde do Adolescente qualificada e fortalecida no Estado de SP.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Linha de cuidado relacionada à saúde do adolescente elaborada;</li> <li>* Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada;</li> <li>* Piloto de avaliação da qualidade dos serviços para adolescentes no Estado de São Paulo implantado;</li> <li>* Percentual de profissionais capacitados em diferentes temas necessários à qualificação da Atenção à Saúde de Adolescentes.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação;</li> <li>* Avaliar as Casas dos Adolescentes e os Serviços da Atenção Básica;</li> <li>* 25% de profissionais que atendem adolescentes e jovens capacitados.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No 1º semestre de 2017, o conjunto de ações programadas teve como objetivo qualificar e fortalecer a Atenção à Saúde de Adolescentes no Estado de São Paulo (RE 1). No PTS do 1º semestre quatro ações previstas para o Resultado Esperado 1 (RE1) foram implementadas, sendo que destas, 3 foram finalizadas e 1 foi iniciada.

Além das ações programadas no PTS, uma ação que foi iniciada no final de 2016 ainda está sendo implementada

ao longo do 1º semestre de 2017 e será finalizada no 1º semestre de 2018, que é a implementação do Projeto de Pesquisa "Linha de Cuidado em Saúde do Adolescente no Estado de São Paulo". O objetivo geral deste projeto é a construção da linha de cuidado para saúde na adolescência e juventude para o SUS no estado de SP. Neste primeiro semestre, a equipe técnica e científica foi montada, orientada e capacitada pela equipe de coordenação do projeto e por especialistas nos temas elencados como necessários. Também foi realizada uma revisão bibliográfica, a elaboração do questionário para o diagnóstico sobre atenção à saúde na adolescência e na juventude em SP, que passou por diferentes etapas de discussão e avaliação com experts nos temas de saúde do adolescente até chegarmos na versão final, e a sua inserção no FORSUS. A pesquisa também foi submetida e aprovada nos comitês de ética do Estado de SP e Municípios envolvidos. Além disso, foram estabelecidas as articulações com a Coordenação da Atenção Básica da SES-SP, com o COSEMS-SP, SMS-SP e SMS dos municípios onde será implantado o piloto.

Outras duas ações realizadas foram a participação de profissionais do Programa de Saúde do Adolescente em Congressos e o apoio às reuniões técnicas semanais da equipe de Saúde do Adolescente do Estado de São Paulo. Estas atividades têm como objetivo promover a reciclagem, a atualização e a qualificação dos profissionais da equipe técnica do Programa de Saúde do Adolescente do Estado de São Paulo, bem como divulgação das ações de saúde em nível nacional e internacional.

Outra ação iniciada e que será finalizada em 2018, foi a contratação de Empresa para realizar o serviço de implementação, atualização e manutenção do Portal e do Aplicativo Saúde do Adolescente. Atualmente, o uso das tecnologias da informação e comunicação na promoção do desenvolvimento e da saúde em adolescentes é uma realidade, sendo fundamental que as políticas públicas desenvolvidas para este público estejam atentas a estas ferramentas. Desta forma, foi desenvolvido o Portal Casa do Adolescente com interface com o Facebook e com o canal no YouTube; e o Aplicativo Casa do Adolescente que já está disponível no Google Play e na Apple Store. Neste primeiro semestre, no âmbito desta ação, foram desenvolvidos os projetos de articulação das Casas dos Adolescentes por meio do Portal e de estudo e desenvolvimento de indicadores a partir dos dados já existentes nas Casas dos Adolescentes e aqueles a serem colhidos por meio de ações vinculadas ao portal on-line. Esta etapa também incluiu a construção de um plano de treinamento e capacitação da equipe do Programa Estadual de Saúde do Adolescente e dos profissionais das Casas dos Adolescentes para utilização do portal como ferramenta de comunicação e de coleta de dados que será executado no próximo semestre.

Também está sendo realizada a implementação da avaliação da qualidade dos serviços de saúde para adolescentes em dois municípios do Estado de SP. Esse processo faz parte da Agenda Proteger e Cuidar, da Coordenação Geral de Saúde de Adolescentes do Ministério da Saúde/MS, e é uma parceria do MS, da OPAS e da OMS. A Agenda Proteger e Cuidar de Adolescentes consiste em uma estratégia para ampliar o acesso e qualificar a atenção à saúde de adolescentes visando à atenção integral e à garantia de direitos na Atenção Básica. Neste contexto, uma das estratégias ofertadas é o Guia de Avaliação da Qualidade de Serviços de Saúde para Adolescentes na Atenção Básica, que foi desenvolvido pela OMS e traduzido e adaptado para a realidade brasileira com o apoio da OPAS. Esse Guia se propõe a avaliar a qualidade da atenção à saúde de adolescentes nos serviços de saúde e se configura como uma potente ferramenta de gestão no apontamento em tempo real de lacunas e potencialidades dos serviços de atenção básica. No Estado de São Paulo, este processo está sendo implantado nos municípios de Guarulhos e São Paulo no âmbito do TC 52 com apoio da OPAS e do Programa Estadual de Saúde do Adolescente da SES-SP.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para melhorar a execução das ações previstas nos planos de trabalho do TC 52, é importante buscar constantemente o aprimoramento dos trâmites de planejamento e execução dos instrumentos administrativos. O diálogo entre as áreas técnicas de ambas as instituições é uma estratégia fundamental para que as ações planejadas sejam executadas com qualidade de forma a contribuir efetivamente para o alcance do resultado esperado.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A participação em Congressos e a realização de reuniões técnicas e de projetos nos diferentes temas abordados no âmbito da atenção à saúde de adolescentes e jovens têm como objetivo promover a troca de experiências bem-sucedidas no âmbito do SUS; realizar pesquisas e análises científicas para aprimorar técnicas e estratégias de saúde, bem como contribuir para o aprimoramento, a capacitação e a qualificação dos profissionais da SES-SP que trabalham com essa população. Sensibilizar e capacitar profissionais é uma forma de fortalecer as políticas públicas e contribuir para melhorar a atenção e os indicadores de saúde dessa população no Estado de SP.

A utilização de instrumentos como o Portal e o Aplicativo Saúde do Adolescente tem se mostrado uma importante ferramenta de comunicação com os profissionais da saúde e, principalmente, com adolescentes, à medida que contribui para a divulgação e a disseminação de conceitos e informações de saúde integral para adolescentes e

jovens, além de ser um canal direto de comunicação com esse público. O Portal também está sendo utilizado como instrumento para coletar dados e realizar o estudo e o desenvolvimento de indicadores na área da atenção ao adolescente. O estudo e a criação de indicadores, assim como o monitoramento destes, contribuem para a qualificação das políticas e ações desenvolvidas para adolescentes e jovens no Estado de SP. Além disso, esta proposta é mais uma estratégia que contribui para o aprimoramento das equipes interdisciplinares que atuam na gestão e nos serviços de saúde de São Paulo.

Outra ação que vai contribuir para o alcance do RE1 é a avaliação da qualidade dos serviços de saúde para adolescentes que vai auxiliar os gestores nacionais, estaduais e municipais de saúde, bem como gestores e funcionários das UBS, na avaliação da qualidade dos seus serviços para adolescentes, de forma a identificar potencialidades, lacunas e falhas e, então, conjuntamente poder construir e implementar um plano de ação para superar as dificuldades e qualificar esses serviços. Assim, o Guia de Avaliação da Qualidade de Serviços de Saúde para Adolescentes na Atenção Básica é uma potente ferramenta de gestão que vai contribuir para melhorar a qualidade da atenção à saúde de adolescentes na Atenção Básica e desenvolver estratégias para reorganizar serviços de saúde de adolescentes e jovens nos municípios envolvidos e no Estado de São Paulo.

No estado de São Paulo, as linhas de cuidado vêm sendo discutidas como forma de orientação programática no processo de descentralização e regionalização da saúde, tendo em vista grupos estratégicos e agravos prevalentes. No caso dos adolescentes é necessário que os serviços de saúde apoiem o seu desenvolvimento físico e psicossocial, dando suporte de diversas ordens para a construção de sua identidade e relações como sujeito social e cidadão. Nesse sentido, o cuidado em saúde a adolescentes e jovens requer a busca da integralidade, incluindo a relação entre os níveis de atenção à saúde e intersetorial em cada região, o trabalho interprofissional e a utilização de conhecimentos interdisciplinares, bem como a adoção de tecnologias para o cuidado integral em cada encontro. Por isso, a elaboração de uma Linha de Cuidado para esta população é de extrema importância para qualificar a atenção à saúde de adolescentes e jovens no Estado de SP, podendo também contribuir significativamente nas ações de cooperação técnica e intercâmbio de experiências na área de saúde do adolescente entre os estados brasileiros e com outros países da região das Américas, no âmbito da implantação e fortalecimento das políticas públicas e dos serviços voltados para a atenção integral à saúde de adolescentes.

Nesse sentido, as ações programadas e realizadas neste semestre tiveram como objetivo contribuir para a qualificação e o fortalecimento da Atenção à Saúde de Adolescentes no Estado de São Paulo. Desenvolver ações que promovam o fortalecimento e a qualificação das políticas públicas de saúde voltadas para os adolescentes e jovens é promover a redução das vulnerabilidades sociais destas populações.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Vigilância em saúde qualificada e fortalecida no Estado de SP.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediatas encerrados oportunamente.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 89% de encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória encerrados oportunamente.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No 1º Semestre de 2017, o PTS teve quatro ações programadas, sendo que duas foram realizadas e finalizadas no âmbito do RE 2.

Uma das ações foi apoiar a participação de profissional da Coordenadoria de Controle de Doenças no Congresso da ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva, que teve como objetivo principal discutir a saúde coletiva, a saúde pública e, conseqüentemente, o SUS no Brasil e os sistemas públicos de outros países. Alguns dos temas

abordados no Congresso foram: caminhos das políticas públicas na construção dos sistemas de saúde, as avaliações de experiências realizadas pelo SUS, o debate de temas como financiamento, judicialização, complexo econômico-industrial e as confrontações com as práticas desenvolvidas em outros países.

A outra ação foi o apoio técnico ao monitoramento do vírus da Febre Amarela de forma a contribuir para uma atuação mais oportuna do Sistema de Vigilância Epidemiológica da SES-SP. No Estado de SP, em 2016 e 2017 houve um recrudescimento da circulação do vírus de febre amarela, ocorrendo, inclusive, o óbito de humanos e epizootias de primatas não humanos confirmadas, sendo necessária a intensificação das ações de vigilância epidemiológica. Neste sentido, foi financiada a vinda de três técnicos com ampla experiência em investigação de campo, sendo 1 técnico especialista em primatas, membro da equipe de Referência Nacional para Vigilância e Resposta a Emergências de Arboviroses do MS, e 2 técnicos do Instituto Evandro Chagas para apoiar no processo de investigação de epizootias de primatas não humanos (PNH) nas regiões metropolitanas de Campinas e grande São Paulo no Estado de São Paulo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas no âmbito do RE2 tiveram como objetivo principal qualificar estratégias e as políticas da SES-SP de forma a fortalecer a vigilância em saúde no Estado de São Paulo.

A participação em Congresso tem como objetivo contribuir para o aprimoramento, a capacitação e a qualificação dos profissionais da SES-SP, além de promover a troca de experiências bem-sucedidas no âmbito do SUS. O aprimoramento dos profissionais é uma forma de fortalecer as políticas públicas e contribuir para melhorar a vigilância em saúde no Estado de São Paulo. Os temas discutidos no Congresso da ABRASCO foram de grande relevância para o fortalecimento do SUS e a participação da SES-SP neste debate possibilitou rever conceitos, discutir dificuldades e os principais desafios para o fortalecimento do SUS.

Como dito anteriormente, nos últimos dois anos houve um recrudescimento da circulação do vírus de febre amarela no estado de São Paulo, sendo necessária a intensificação das ações de vigilância epidemiológica da SES-SP. Neste sentido, rever e aprimorar o monitoramento do vírus da Febre Amarela, com a vinda de profissionais especialista com vasta experiência no tema, contribuiu significativamente para uma atuação mais oportuna do Sistema de Vigilância Epidemiológica da SES-SP, qualificando e fortalecendo o sistema de vigilância em saúde no Estado de São Paulo.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo, qualificado e fortalecido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de profissionais com participação em eventos e/ou cursos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 10% de profissionais que atuam na Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No 1º Semestre de 2017, o PTS teve uma ação para esse resultado esperado, dando continuidade ao processo de

"Aprimorar a capacidade de gestão na área de informação e planejamento em saúde".

A ação foi o apoio para 4 profissionais da Coordenadoria de Planejamento de Saúde da SES-SP participarem do 31º Congresso de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo. A participação neste Congresso tem como objetivo qualificar os profissionais participantes, promover o debate e troca de informação e de experiências bem-sucedidas no âmbito do SUS; e, conseqüentemente, aprimorar e fortalecer as políticas de saúde da SES-SP. Além disso, busca contribuir para a aproximação entre a SES-SP e as Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O diálogo constante entre as áreas técnicas envolvidas no TC 52 é uma estratégia fundamental para que as ações planejadas sejam executadas com qualidade de forma a contribuir efetivamente para o alcance do resultado esperado. Além disso, a aproximação entre as equipes administrativas da OPAS e da contraparte contribui significativamente a execução do que é planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE3 é o Planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo qualificado e fortalecido. A ação realizada neste primeiro semestre promoveu a qualificação de profissionais que compõem a equipe técnica da Coordenadoria de Planejamento de Saúde e contribuiu para promover o intercâmbio de experiências intermunicipais e interestaduais no âmbito da informação de saúde e do planejamento estratégico do SUS.

A cooperação entre os estados e municípios e a proximidade entre os entes federativos responsáveis pela gestão do SUS no Estado de São Paulo é uma estratégia fundamental para aprimorar e fortalecer as políticas de saúde e o planejamento e a gestão do SUS no Estado de São Paulo.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Área de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos da SES-SP, qualificada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Número de registros indexados por mês nas bases de dados que constituem as fontes de informação da SES-SP;</li> <li>* Número de visitas e páginas visitadas à BVS RIC;</li> <li>* Frequência de publicação de conteúdos na BVS RIC produzidos pelos Núcleos de Inovação Tecnológica em Saúde (NITS) e Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS);</li> <li>* Número de treinamentos sobre acesso à informação científica por meio da BVS RIC;</li> <li>* Número de Institutos de Pesquisa que contam com indicadores infométricos publicados na BVS RIC.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Crescimento de 10% a.a. de registros indexados nas bases de dados da produção científica e acervo;</li> <li>* Crescimento de 15% a.a do número de visitas e páginas vistas à BVS RIC;</li> <li>* Publicação mensal de novos conteúdos nos subportais dedicados aos NITS e NATS;</li> <li>* 1 treinamento por semestre;</li> <li>* 2 Institutos de Pesquisa por semestre;</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O 7º TA que contribui para este RE, foi aprovado no mês de junho e o repasse do recurso ainda está sendo processado, de forma que as atividades serão iniciadas no próximo semestre.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O 7º TA que contribui para este RE, foi aprovado no mês de junho e o repasse do recurso ainda está sendo processado, de forma que as atividades serão iniciadas no próximo semestre.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O 7º TA que contribui para este RE, foi aprovado no mês de junho e o repasse do recurso ainda está sendo processado, de forma que as atividades serão iniciadas no próximo semestre.

## 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	3	0	75%
2	4	2	0	50%
3	1	1	0	100%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
4	0	0	0	0%
Total:	9	6	0	56%

## 5. 2º SEMESTRE DE 2017

### 5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Atenção à Saúde do Adolescente qualificada e fortalecida no Estado de SP.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Linha de cuidado relacionada à saúde do adolescente elaborada;</li> <li>* Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada;</li> <li>* Piloto de avaliação da qualidade dos serviços para adolescentes no Estado de São Paulo implantado;</li> <li>* Percentual de profissionais capacitados em diferentes temas necessários à qualificação da Atenção à Saúde de Adolescentes.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação;</li> <li>* Avaliar as Casas dos Adolescentes e os Serviços da Atenção Básica;</li> <li>* 25% de profissionais que atendem adolescentes e jovens capacitados.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	7

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No 2º semestre de 2017, o conjunto de ações programadas teve como objetivo qualificar e fortalecer a Atenção à Saúde de Adolescentes no Estado de São Paulo (RE 1). No PTS do 2º semestre sete ações estavam previstas para esse Resultado Esperado e as sete foram implementadas e executadas.

A implementação do Projeto de Pesquisa "Linha de Cuidado em Saúde do Adolescente no Estado de São Paulo" foi iniciada no final de 2016, desenvolvida ao longo de todo o ano de 2017 e será finalizada no 1º semestre de 2018, porém muitos resultados importantes foram alcançados no segundo semestre. O objetivo geral deste projeto é a construção da linha de cuidado para saúde na adolescência e juventude para o SUS no estado de SP. As linhas de produção de cuidado correspondem à organização de atenção para temas prioritários, com direcionalidade a partir da Atenção Primária de Saúde. No estado de São Paulo, as linhas de cuidado vêm sendo discutidas como forma de orientação programática no processo de descentralização e regionalização da saúde, tendo em vista grupos estratégicos e agravos prevalentes. No caso dos adolescentes é necessário que os serviços de saúde apoiem o seu desenvolvimento físico e psicossocial, dando suporte de diversas ordens para a construção de sua identidade e relações como sujeito social e cidadão. Nesse sentido, a atenção aos adolescentes e jovens requer a busca da integralidade, incluindo a relação entre os níveis de atenção à saúde e intersetorial em cada região, o trabalho interprofissional, interprogramático e a utilização de conhecimentos interdisciplinares, bem como a adoção de tecnologias para o cuidado integral em cada encontro. Por isso, a elaboração de uma Linha de Cuidado para esta população é de extrema importância, podendo contribuir significativamente para a qualificação da Rede de Atenção a adolescentes e jovens no estado de SP. Neste segundo semestre, foram realizadas as seguintes atividades: (1) diagnóstico da atenção à saúde de adolescentes e jovens por meio da aplicação de questionários para serviços da atenção Básica, saúde mental, serviços de HIV/AIDS e serviços especializados nesta faixa etária; (2) consulta à experts da área; (3) realização de grupos focais com diferentes grupos envolvidos na linha de cuidado; e (4) a realização de oficinas pilotos em três regiões de saúde previamente definidas no projeto. Todas essas atividades produziram material técnico, e experiência prática de implementação está sendo utilizada para a elaboração da Linha de Cuidado.

Outras duas ações realizadas foram a participação de profissionais do Programa de Saúde do Adolescente em Congressos e o apoio às reuniões técnicas semanais da equipe de Saúde do Adolescente do Estado de São Paulo. Estas atividades têm como objetivo promover a reciclagem, a atualização e a qualificação dos profissionais da equipe técnica do Programa de Saúde do Adolescente do Estado de São Paulo, bem como a divulgação das ações de saúde

em nível nacional e internacional.

Outra ação desenvolvida e que será finalizada em 2018, foi a implementação, a atualização e a manutenção do Portal de Saúde do Adolescente. Com essa ação é possível atualizar constantemente o Portal Casa do Adolescente, mantendo sua interface com o Facebook e com o canal no YouTube, ambos do Programa Estadual de Saúde do Adolescente. No segundo semestre, no âmbito desta ação também foi realizada a capacitação de profissionais das Regionais de Saúde da SES-SP e das Casas dos Adolescentes para utilização do portal como ferramenta de comunicação e de coleta de dados. Com esta ação os serviços vão inserir informações, notícias e dados epidemiológicos no Portal de forma a promover maior articulação das Casas dos Adolescentes e o estudo e o desenvolvimento de indicadores a partir dos dados inseridos pelos serviços.

Também está sendo realizada a implementação da avaliação da qualidade dos serviços de saúde para adolescentes em dois municípios do Estado de SP. Esse processo faz parte da Agenda Proteger e Cuidar, da Coordenação Geral de Saúde de Adolescentes do Ministério da Saúde/MS, e é uma parceria do MS, da OPAS e da OMS. Neste contexto, uma das estratégias desenvolvidas pelo MS é o Guia de Avaliação da Qualidade de Serviços de Saúde para Adolescentes na Atenção Básica, que foi desenvolvido pela OMS e traduzido e adaptado para a realidade brasileira com o apoio da OPAS. Esse Guia se propõe a avaliar a qualidade da atenção à saúde de adolescentes nos serviços de saúde e se configura como uma potente ferramenta de gestão no apontamento em tempo real de lacunas e potencialidades dos serviços de atenção básica. No Estado de São Paulo, este processo está sendo implantado nos municípios de Guarulhos e São Paulo no âmbito do TC 52 com apoio da OPAS e do Programa Estadual de Saúde do Adolescente da SES-SP. No segundo semestre, foi realizada a avaliação de 5 UBS de cada município e como resultado desta etapa foram elaborados planos de trabalhos municipais para melhorar a qualidade da atenção aos adolescentes nos serviços avaliados e nos dois municípios como um todo.

No segundo semestre de 2017, também foi realizado o VII Seminário de Boas Práticas em Saúde dos Adolescentes nas Américas, que teve como propósito promover o intercâmbio de experiências exitosas na área de saúde do adolescente, buscando contribuir para o aprimoramento das equipes interdisciplinares que atuam na gestão e nos serviços de saúde de São Paulo, assim como, fortalecer as políticas e os serviços de atenção integral à saúde de adolescentes no Brasil e nas Américas.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como acontece no processo de gestão do TC 52, no segundo semestre de 2017, o planejamento das ações e a elaboração do PTS contou com a participação de todas as áreas envolvidas na OPAS e na SES-SP. Desta forma, o PTS procura estar o mais compatível com a realidade, com as demandas de cada uma das áreas envolvidas no TC e com os resultados esperados definidos na Matriz Lógica. Porém, é importante ressaltar que emergências de saúde e demandas não previstas no semestre podem acontecer e, por isso, o acompanhamento técnico, a flexibilidade no planejamento e o acompanhamento constante são muito importantes. Desta forma, o diálogo entre as áreas técnicas de ambas as instituições continua sendo uma estratégia fundamental para que as ações planejadas sejam executadas com qualidade, de forma a contribuir efetivamente para o alcance do resultado esperado.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A participação em Congressos, a realização de reuniões técnicas e a implementação de projetos no âmbito da atenção à saúde de adolescentes e jovens têm como objetivo promover a troca de experiências bem-sucedidas no âmbito do SUS; realizar pesquisas e análises científicas para aprimorar técnicas e estratégias de saúde, bem como contribuir para o aprimoramento, a capacitação e a qualificação dos profissionais da SES-SP que trabalham com essa população. Sensibilizar e capacitar profissionais é uma das metas do RE1 e uma forma de fortalecer as políticas públicas para essa população, pois contribui para melhorar a atenção aos adolescentes e jovens e, conseqüentemente, os indicadores de saúde dessa população no Estado de SP.

A utilização de instrumentos como o Portal, o Facebook e o canal no YouTube tem se mostrado uma importante ferramenta de comunicação com os profissionais da saúde e mais uma estratégia que contribui para o aprimoramento das equipes interdisciplinares que atuam na gestão e nos serviços de saúde de São Paulo. O Portal também está sendo utilizado como instrumento para coletar dados e realizar o estudo e o desenvolvimento de indicadores na área da atenção ao adolescente. O estudo e a criação de indicadores, assim como o monitoramento destes, contribuem para a qualificação das políticas e ações desenvolvidas para adolescentes e jovens no Estado de SP.

Outra meta do RE1 é a avaliação da qualidade dos serviços de saúde para adolescentes. A avaliação da qualidade dos serviços para adolescentes é uma estratégia fundamental para poder detectar as principais dificuldades de acesso às informações de saúde e aos serviços aos adolescentes e jovens, auxiliando os gestores nacionais, estaduais e

municipais de saúde, bem como gestores e funcionários das UBS, na avaliação da qualidade dos seus serviços para adolescentes, de forma a identificar potencialidades, lacunas e falhas e, então, conjuntamente, poderem propor ações mais efetivas em busca de serviços mais amigáveis aos adolescentes, respeitando seus direitos, suas reais necessidades e dificuldades, de forma a contribuir para melhorar os indicadores de vulnerabilidade que atinge esta população.

Outra meta do RE1 é a elaboração de uma Linha de Cuidado para a população adolescente e jovem no estado de SP. A elaboração e a implementação da linha de cuidado são de extrema importância para qualificar a atenção à saúde de adolescentes e jovens no Estado de SP e também têm contribuído para fortalecer as políticas públicas e os serviços voltados para a atenção integral à saúde de adolescentes não só no estado de SP, mas em outras regiões.

A realização de um Seminário Internacional de Boas Práticas em Saúde do Adolescente nas Américas é um importante espaço de intercâmbio de experiências e de cooperação internacional na área da saúde integral do adolescente, e contribui significativamente para a promoção e para o fortalecimento da atenção integral à saúde de adolescentes e jovens no Estado de São Paulo, no Brasil e na região das Américas.

Nesse sentido, as ações programadas e realizadas neste semestre tiveram como objetivo contribuir para a qualificação e o fortalecimento da Atenção à Saúde de Adolescentes no Estado de São Paulo. Desenvolver ações que promovam o fortalecimento e a qualificação das políticas públicas de saúde voltadas para os adolescentes e jovens é promover a redução das vulnerabilidades sociais destas populações.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

<b>Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)</b>	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Vigilância em saúde qualificada e fortalecida no Estado de SP.
<b>Indicador(es)</b>	
Descrição do(s) indicador(es)	* Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediatas encerrados oportunamente.
<b>Meta(s)</b>	
Descrição da(s) meta(s)	* 89% de encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória encerrados oportunamente.
<b>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No segundo semestre de 2017, no âmbito do Resultado Esperado 2, uma ação foi iniciada, que foi a contratação de prestador de serviço para a implantação do Programa de Desenvolvimento em Gestão de Projetos da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde. Em 2016, foi verificada, pela equipe do Grupo de Apoio às Políticas de Prevenção e Proteção à Saúde – Gaps e pelo Conselho Administrativo do Fundo Especial de Saúde para Imunização em Massa e Controle de Doenças – CAF/FESIMA, a necessidade de capacitar os profissionais responsáveis pela seleção dos projetos e pelo acompanhamento destes; assim como os profissionais que elaboram os projetos que são submetidos a estas instâncias. Muitos projetos que são submetidos ao CAF/FESIMA não estão adequadamente elaborados, gerando diversas dificuldades no monitoramento, na avaliação e no acompanhamento da programação orçamentária, afetando inclusive a qualidade da execução e dos resultados destes projetos. Desta forma, este projeto tem como propósito promover a capacitação de profissionais de saúde e diretores das unidades vinculadas à Coordenadoria de Controle de Doenças e diretores dos Grupos de Vigilância Sanitária - GVS e Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE, que são responsáveis pela avaliação, gestão e acompanhamento desses projetos. Além disso, essa atividade também prevê a capacitação de gestores que são responsáveis nos níveis local, regional e central pela elaboração de projetos que são submetidos ao CAF/FESIMA. O objetivo principal é qualificar os projetos submetidos, o processo de seleção, o monitoramento e a avaliação dos resultados produzidos.

### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como a ação desenvolvida no âmbito do RE2 era um projeto complexo que exigia do prestador de serviço algumas especificidades técnicas e experiência comprovada na área, foi definido que o processo de seleção que seria utilizado para a contratação do prestador de serviços fosse “técnica e preço” e, apesar deste fato ter contribuído para garantir as exigências definidas no Termo de Referência, também atrasou bastante o início da sua implementação. Mas no segundo semestre foi possível finalizar essa etapa e deu-se início ao processo de contratação de instituição capacitada para a realização desta atividade.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

A ação que foi iniciada no âmbito do RE2 tem como objetivo principal qualificar as estratégias e as políticas da SES-SP de forma a fortalecer a vigilância em saúde no Estado de São Paulo. A qualificação da seleção e da gestão dos projetos implementados pela Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria Estadual de Saúde do SP é uma estratégia fundamental para garantir o sucesso das ações, dos produtos, das pesquisas e dos resultados esperados nestes projetos. A produção de conhecimento científico e técnico e a implementação de ações com a qualidade esperada vão contribuir significativamente para o fortalecimento e a qualificação da vigilância em saúde no estado de São Paulo.

**3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

<b>Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)</b>	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo, qualificado e fortalecido.
<b>Indicador(es)</b>	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de profissionais com participação em eventos e/ou cursos.
<b>Meta(s)</b>	
Descrição da(s) meta(s)	* 10% de profissionais que atuam na Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS).
<b>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:**

No 2º Semestre de 2017, o PTS teve uma ação programada para esse resultado esperado, dando continuidade ao processo de aprimoramento da capacidade de gestão na área de informação e planejamento em saúde do estado de SP. Todas as ações previstas para alcançar esse RE foram implementadas e durante o ano de 2017 as atividades tiveram como foco fortalecer os processos já implantados nos anos anteriores.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

O diálogo constante entre as áreas técnicas envolvidas no TC 52 é uma estratégia fundamental para que as ações planejadas sejam executadas com qualidade, de forma a contribuir efetivamente para o alcance do resultado esperado. Além disso, a aproximação entre as equipes administrativas da OPAS e da contraparte contribui significativamente para a execução do que é planejado.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

O RE3 é o Planejamento estratégico do SUS no Estado de São Paulo, qualificado e fortalecido e como dito anteriormente, as ações previstas no TC para alcançar esse RE foram implementadas, e em 2017 as atividades realizadas tiveram como foco fortalecer os processos já implantados nos anos anteriores.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Área de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos da SES-SP, qualificada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Número de registros indexados por mês nas bases de dados que constituem as fontes de informação da SES-SP;</li> <li>* Número de visitas e páginas visitadas à BVS RIC;</li> <li>* Frequência de publicação de conteúdos na BVS RIC produzidos pelos Núcleos de Inovação Tecnológica em Saúde (NITS) e Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS);</li> <li>* Número de treinamentos sobre acesso à informação científica por meio da BVS RIC;</li> <li>* Número de Institutos de Pesquisa que contam com indicadores infométricos publicados na BVS RIC.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Crescimento de 10% a.a. de registros indexados nas bases de dados da produção científica e acervo;</li> <li>* Crescimento de 15% a.a do número de visitas e páginas vistas à BVS RIC;</li> <li>* Publicação mensal de novos conteúdos nos subportais dedicados aos NITS e NATS;</li> <li>* 1 treinamento por semestre;</li> <li>* 2 Institutos de Pesquisa por semestre;</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No segundo semestre de 2017, foram programadas e iniciadas 2 ações para o resultado esperado 4, sendo que uma foi finalizada. Uma das ações iniciadas foi a geração de indicadores infométricos da produção científica da SES-SP, que passou a ser estendido também à plataforma Web of Science, mantida pelo Institute for Scientific Information (ISI), ampliando as fontes de informação da SES-SP. A outra ação foi a revisão e a atualização dos trabalhos de geração de indicadores infométricos da produção científica da SES-SP, para as bases de dados LILACS e MEDLINE, com as novas ferramentas de análise, limpeza e visualização dos dados utilizadas pela BIREME.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O diálogo constante com a Coordenação de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da SES-SP tem sido uma estratégia fundamental para que execução das ações programadas conforme o planejamento e com a qualidade esperada, de forma que não foi detectada nenhuma dificuldade ao longo deste semestre.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações implementadas neste semestre promoveram maior abrangência no conjunto de dados analisados, com a inclusão do Web of Science no estudo, e também o aperfeiçoamento da geração dos indicadores infométricos da produção científica da SES-SP, por meio de novas metodologias e ferramentas de análise e visualização de dados, utilizadas pela BIREME. O uso destes indicadores contribui para a qualidade dos processos de gestão e tomada de decisão, tanto na Coordenação de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos como nos Institutos de Pesquisa, por possibilitar a realização de análises quantitativas e qualitativas ao cruzar estes indicadores com as metas das agendas estratégicas e prioridades de pesquisa e inovação em saúde, do planejamento estratégico dos Institutos, com dados de financiamento de pesquisa.

**5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE**

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	7	0	100%
2	3	0	0	0%
3	1	1	0	0%
4	2	1	0	50%
Total:	13	9	0	37%

**6. RESUMO ANUAL****6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)**

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2017	2º semestre de 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	4	4	4/4
Nº total de ações programadas	9	13	22
Nº total de ações finalizadas	6	9	15

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	11	10	0	87%
2/2	7	2	0	25%
3/3	2	2	0	50%
4/4	2	1	0	25%
Total:	22	15	0	46%

## 6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Apesar deste Termo de Cooperação 52 ser desenvolvido no Estado de São Paulo e, portanto, ser descentralizado, não se enquadrando diretamente no marco da Gestão Federal, ele tem contribuído indiretamente com as prioridades do Ministério da Saúde, à medida que tem como objetivo melhorar a gestão do SUS no Estado de São Paulo.

Com o intenso processo de desenvolvimento do SUS no Brasil, definido por um conjunto de normas relativas à regulação e à gestão do sistema e, mais especificamente, pela implementação do Pacto pela Gestão do SUS, foi necessário avançar rumo a um processo de descentralização, onde é fundamental a participação das esferas estaduais e municipais. Neste sentido, o presente Termo de Cooperação tem buscado fortalecer o planejamento do SUS no Estado de São Paulo, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS.

Além disso, o TC 52 tem contribuído significativamente para fortalecer e qualificar a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens no Estado de SP. No âmbito deste TC, a SES-SP vem trabalhando de forma articulada e em consonância com as diretrizes e ações do Ministério da Saúde e do Plano Estratégico da OPAS, buscando constantemente qualificar principalmente a atenção básica, aumentar o acesso desta população às informações e aos serviços e, assim, contribuir para melhorar os indicadores e reduzir a vulnerabilidade desta população. A produção da Linha de Cuidado em Saúde do Adolescente no Estado de São Paulo também é uma estratégia que busca garantir a integralidade na atenção à Saúde, a otimização dos recursos e serviços para essa população de forma a fortalecer o SUS como preconiza o MS e a OPAS.

Uma das ações prioritárias do MS e da OPAS para qualificar as ações de saúde sexual e saúde reprodutiva para adolescentes é a implantação do Guia de Avaliação da Qualidade dos Serviços da atenção básica, instrumento da OMS, e que foi traduzido e adaptado para a realidade do SUS, pelo MS com apoio da OPAS. Em 2017, o Estado de SP foi um dos 22 Estados onde foi implantado o GUIA e a avaliação da qualidade dos serviços e todo esse processo tem acontecido no âmbito do TC 52.

## 6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Neste semestre, assim como em todos os anos de implementação do TC, a cooperação técnica tem se pautado no planejamento contínuo, com reuniões e espaços de discussão sistemáticos para que as ações planejadas mantivessem as estratégias e linhas definidas, de forma a não perder o foco em alcançar os objetivos e resultados esperados diante de possíveis demandas de urgência.

A proximidade entre os setores técnicos e administrativos da OPAS e da SES-SP tem sido essencial para o entendimento da cooperação, dos fluxos e dos processos institucionais de cada uma das partes e para o aprimoramento do diálogo entre todos. O apoio e acompanhamento técnico também é uma estratégia fundamental para executar o planejamento com qualidade e em consonância com as diretrizes do SUS e Plano de Trabalho do TC.

Na área de saúde de adolescentes, as ações desenvolvidas têm buscado constantemente qualificar e fortalecer a atenção à saúde de adolescentes no Estado, buscando reunir boas práticas regionais, nacionais e internacionais. Além disso, a cooperação tem contribuído para uma maior articulação entre o Programa Estadual de Saúde do Adolescente e a Coordenação Geral de Saúde do Adolescente e Jovem do Ministério da Saúde e outras Secretarias Municipais do Estado de SP.

Sendo um TC Descentralizado a necessidade de estreitar os laços em entre o MS, a OPAS e o Estado de SP são estratégias importantes no sentido de agilizar os processos. Neste sentido, o contato sistemático com as instituições envolvidas na Cooperação Técnica possibilita atualizar as informações sobre os trâmites de execução e promover a revisão e discussão dos fluxos, contribuindo para garantir maior eficiência na obtenção dos resultados pactuados.

## 6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 4929233.57
Recursos desembolsados:	US\$ 4532791.87
Pendente de pagamento:	US\$ 36370.15
Saldo:	US\$ 360071.55